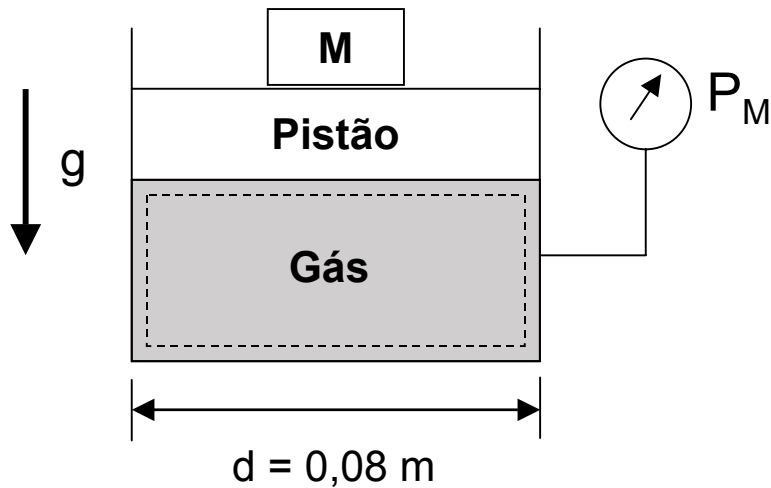


Ex 2.5:



$$M_P = 2,5 \text{ kg} ; g = 9,8 \text{ m/s}^2$$

$$P_{\text{Bar}} = 0,1 \text{ MPa} ; P_M = 12 \text{ kPa}$$

Qual o valor da massa M do bloco e a pressão absoluta do gás?

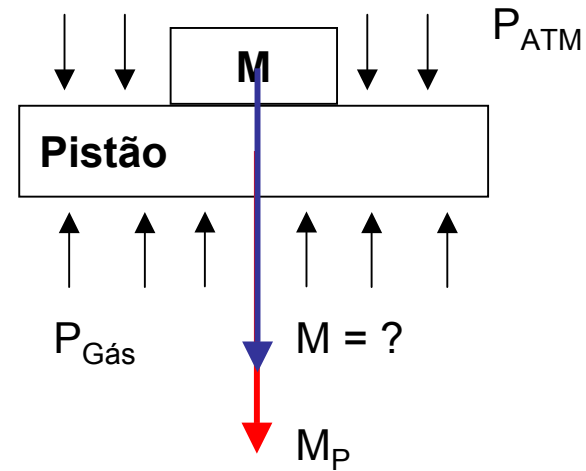
Pressão Abs. do Gás:

$$P_{\text{abs}} = P_M + P_{\text{atm}}$$

$$P_{\text{abs}} = 12 \text{ kPa} + 0,1 \text{ MPa}$$

$$P_{\text{abs}} = 112 \text{ kPa}$$

As forças atuantes são:



Cilindro em equilíbrio:

$$\sum \vec{F} = 0 \Rightarrow P_G \cdot A_C = P_{\text{atm}} \cdot A_C + (M + M_P) \cdot g$$

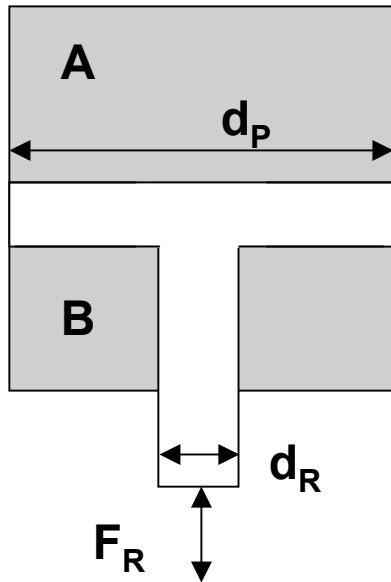
$$(M + M_P) \cdot g = (P_G - P_{\text{atm}}) \cdot A_C$$

$$(M + M_P) \cdot g = P_M \cdot A_C$$

$$M = \frac{P_M \cdot A_C - M_P \cdot g}{g}$$

$$M = \frac{12 \times 10^3 \cdot (\pi \cdot 0,08^2 / 4) - 2,5 \cdot 9,8}{9,8} \Rightarrow M = 3,6 \text{ kg}$$

Ex 2.12 - Arranjo Pistão - Cilindro



$$M_p = 15 \text{ kg}$$

$$P_A = 100 \text{ kPa}$$

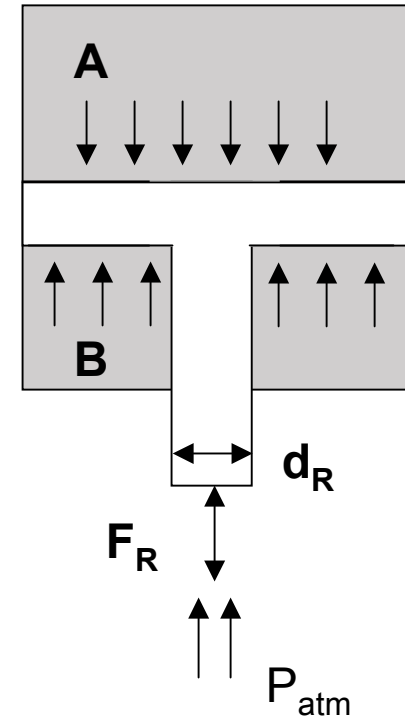
$$P_B = 125 \text{ kPa}$$

$$d_p = 50 \text{ mm}$$

$$d_R = 10 \text{ mm}$$

A P_{atm} atua sobre a haste oposta

Determinar o valor e a direção de F_R .



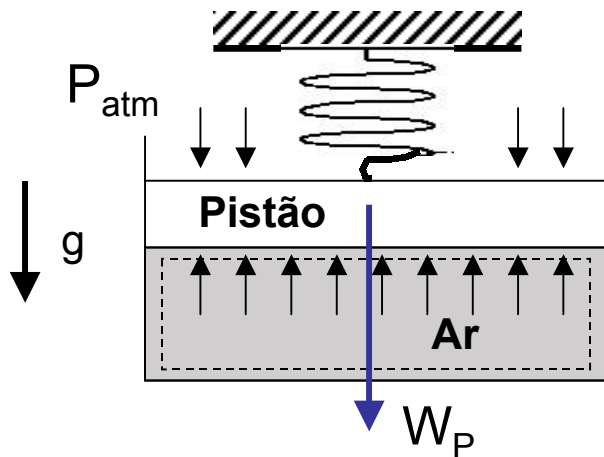
$$\sum \vec{F} = 0 \Rightarrow P_B \cdot \frac{\pi}{4} (d_p^2 - d_R^2) - P_A \cdot \frac{\pi}{4} (d_p^2 - d_R^2) - W_p + F_R = 0$$

$$F_R = (P_A - P_B) \frac{\pi}{4} (d_p^2 - d_R^2) + W_p$$

$$F_R = -25 \times 10^3 \cdot \frac{\pi}{4} \times 10^{-6} (50^2 - 10^2) + 15 \cdot 9,81$$

$$F_R = -47,12 + 447,15 \Rightarrow F_R = +100,03 \text{ N}$$

Ex 2.29 - Arranjo Pistão-Cilindro com uma mola



$$A_P = 0,1 \text{ m}^2$$

$$V_i = 0,01 \text{ m}^3$$

$$P_G = 150 \text{ kPa}$$

$$K_{\text{Mola}} = 200 \text{ kN/m}$$

$$V_f = 0,03 \text{ m}^3$$

Determinar:

- Diagrama P-V
- Pressão Final
- Trabalho realizado pelo Ar

Pressão do Gás:

$$P_G = \frac{F}{A_T} = \frac{P_{atm} A_T + W_P + kx}{A_T}$$

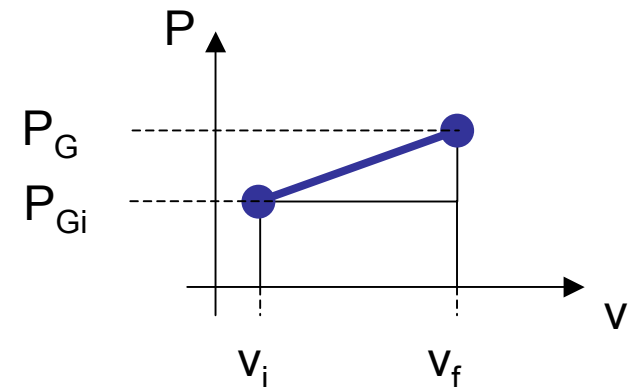
$$\text{se } x = 0 \Rightarrow P_G = P_{Gi} = 150 \text{ kPa}$$

$$P_G = P_{Gi} + \frac{kx}{A_T}$$

Mas o deslocamento x é em função do volume do pistão:

$$P_G = P_{Gi} + \frac{kx}{A_T} v$$

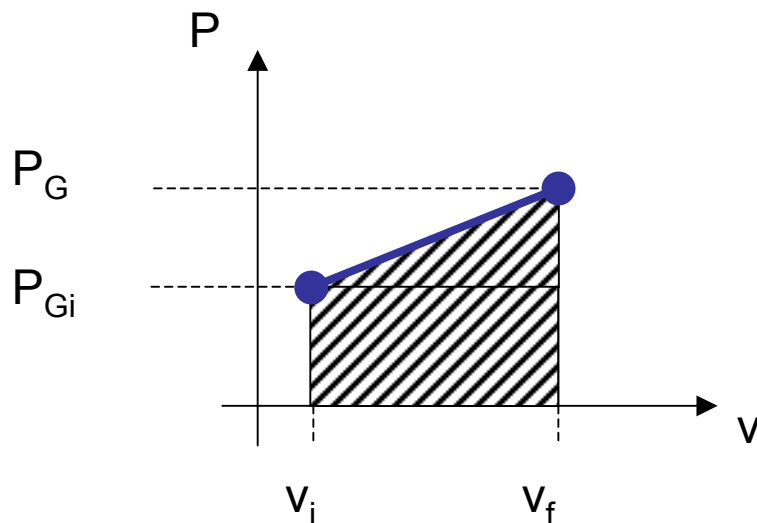
Portanto, a pressão cresce linearmente com o volume



$$\text{se } x = 0,3 \text{ m}$$

$$P_G = 150 \text{ kPa} + \frac{200 \cdot 0,3}{0,1} = 750 \text{ kPa}$$

Ex 2.29 - Continuação



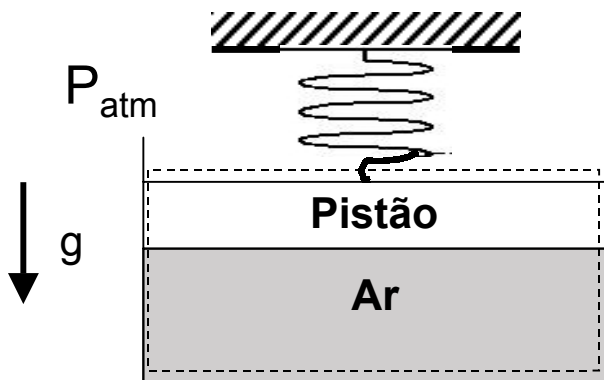
$$W = \int_{v_i}^{v_f} P dv = \int (P_{Gi} + \frac{k}{A_T} v) dv$$

$$W = P_{Gi} \Delta v + \frac{k}{2A_T^2} (v_f^2 - v_i^2)$$

$$W = 150 \times 10^3 \cdot 0,02 + \frac{200 \times 10^3}{2 \cdot 0,1^2} \cdot (0,03^2 - 0,01^2)$$

$$W = 11 \text{ kJ}$$

Se a fronteira do sistema envolvesse o pistão, na forma:



O sistema realiza trabalho a $P = \text{cte} = P_{atm}$. Não é mais o gás (ar) que realiza trabalho e sim o sistema.

Ele difere do 1º Caso?

Note que o trabalho do sistema é menor mas como o pistão está dentro do sistema, a um aumento de sua energia potencial, logo a energia total se conserva no processo.

Ex 2.29 - Continuação

Energia Potencial: $\Delta E_{\text{Pot}} = W_P \Delta x$

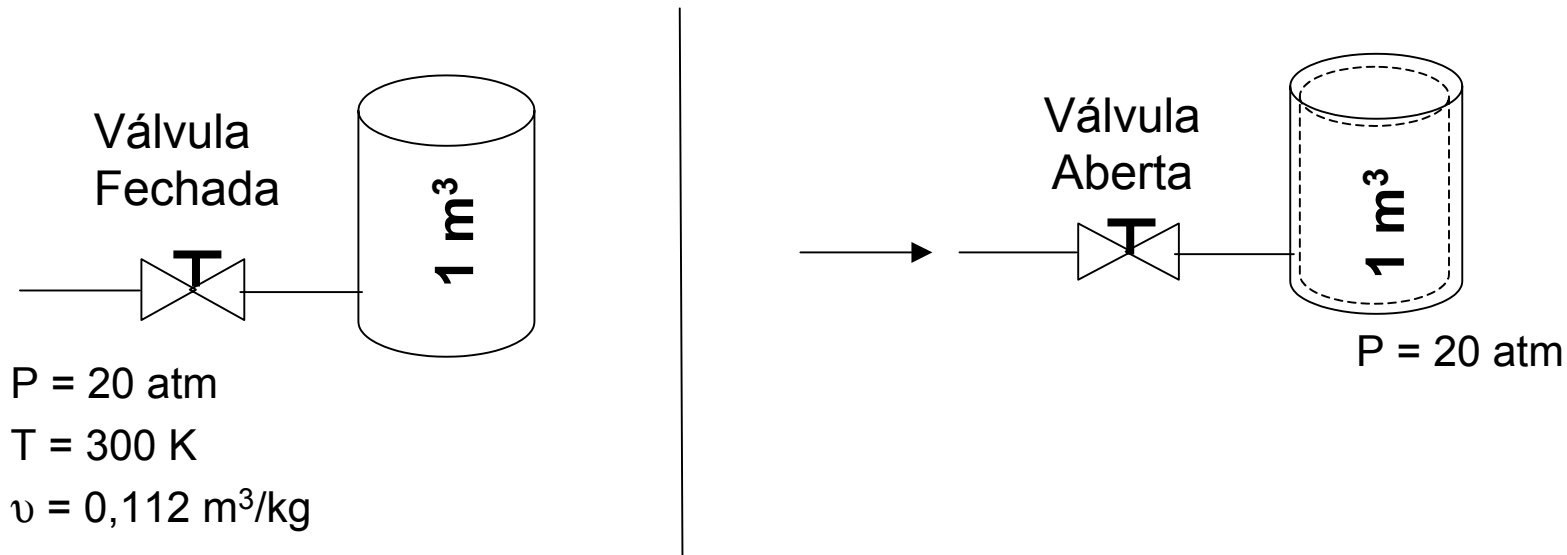
Observe que: $P_{\text{Gi}} = P_{\text{atm}} + \frac{W_P}{A_T}$

Mas o trabalho a pressão constante é: $W = P_{\text{atm}} \cdot \Delta v + \frac{W_P}{A_T} \cdot \Delta v$

Como: $\frac{\Delta v}{A_T} = \Delta x$; então: $W = P_{\text{atm}} \cdot \Delta v + W_P \cdot \Delta x$

Energia Potencial

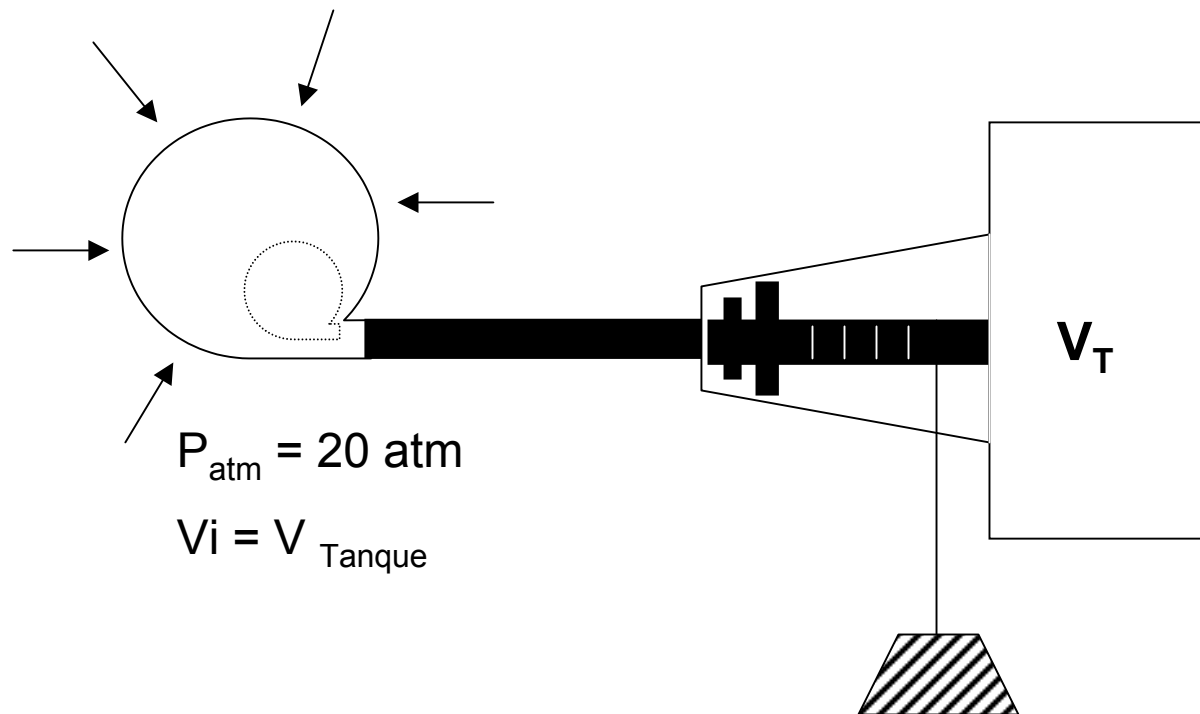
Ex 2.30 – Enchimento de um tanque inicialmente com vácuo



Como não há variação de volume, não há trabalho. Toda energia gasta para encher o tanque é dissipada de forma irreversível

Porém, se o processo for reversível, pode-se pensar no seguinte sistema equivalente:

Ex 2.30 – Continuação



Se você colocar uma turbina ao murchar o balão, com volume igual ao do tanque, ele vai encher o tanque. O processo de enchimento ocorre pela diferença de pressão pois a turbina expande o gás a pressão do tanque.

Neste caso, para encher o tanque é necessário que o sistema receba trabalho:

$$W = P_{atm} \cdot \Delta v$$

$$W = 2\text{MPa} \cdot 1\text{m}^3 = W = -2\text{MJ}$$